

# Escolas Técnicas querem ficar vinculadas ao MEC

As instituições federais de ensino técnico devem permanecer vinculadas ao Ministério da Educação e do Desporto (MEC) sob a responsabilidade da União. Esta é a posição do Conselho de Diretores das Instituições Federais de Ensino Técnico-Industrial (Conditec), que esta detalhada em documento a ser entregue hoje ao Congresso Nacional.

Para as dez horas está programada a instalação de uma frente parlamentar em defesa da escola pública e do ensino tecnológico, no Espaço Cultural da Câmara dos Deputados, em Brasília. Em cinco laudas o documento fundamenta os pontos de vista do Conditec, traçando também um histórico da criação das escolas técnicas federais, agrotécnicas e centros federais de educação tecnológica.

Uma comissão de comunicação dos diretores das escolas técnicas e agrotécnicas federais formada pelos professores Dion José Moreira, diretor da Escola Agrotécnica Federal do

Crato, CE; Vilnot Varzim, da Escola Técnica Federal de Pelotas, RS; Francisco de Paula Martins, vice-diretor da Escola Técnica Federal de Campos, RJ e Hebert Barbosa Carneiro, vice-diretor da Escola Técnica Federal do Espírito Santo, visitou ontem a redação do **CORREIO BRAZILIENSE**.

Entre as informações prestadas os professores argumentaram que as despesas de custeio e de capital de todas essas instituições (19 escolas técnicas, 41 escolas agrotécnicas, cinco centros de educação tecnológica e 11 unidades de ensino descentralizado) não ultrapassam a 0,9 por cento do orçamento do MEC.

No documento assinado pelo presidente do Conditec, professor Alberto José Mendonça Cavalcante, "é destacado que as despesas de custeio, quando acrescidas dos recursos com gastos com pessoal e com o Programa de Expansão e Melhoria do Ensino Técnico, atingem oito por cento do orçamento do MEC.